



INFLUÊNCIA DA INSPIRAÇÃO PROFUNDA NA VARIABILIDADE DA MENSURAÇÃO PRESSÃO ARTERIAL

MIRANDA, Júlio Kellermann¹; VIECILI, Eduardo²; KIRSTEN, Karina³; VIECILI, Paulo Ricardo Nazario⁴.

Palavra Chave: Inspiração Profunda; Hipertensão Arterial Sistêmica; Hipertensão do Avental Branco.

INTRODUÇÃO: A inspiração profunda pode produzir reduções na pressão arterial (PA), no entanto, essa manobra não é muito utilizada e não faz parte da técnica clássica de verificação da PA. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da inspiração profunda nos níveis pressóricos de indivíduos com ou sem hipertensão arterial sistêmica (HAS). **DELINEAMENTO:** estudo prospectivo com grupo controle. **MÉTODOS:** Foram avaliados, por um mesmo observador, 500 indivíduos, 52±14 anos, 61% femininos, 51,9% histórico familiar de doença cardiovascular, com níveis pressóricos $\geq 140/90$ mmHg no momento da consulta. Foram avaliadas a PA sistólica (PAS) e diastólica (PAD), conforme VI Diretrizes de Hipertensão-SBC, pré (PASpré e PADpré) e pós (PASpós e PADpós) 3 inspirações profundas, e comparadas posteriormente com o método de monitoramento ambulatorial da PA durante período de vigia, grupo controle (PASmapa e PADmapa), conforme V diretrizes MAPA-SBC. Os dados estão expressos em média±dp e foram analisados através de Teste t Pareado e Anova de uma via. Foi considerado significativo valores de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Foi aferida a pressão arterial no consultório e após pediu-se para o paciente inspirar profundamente 3 vezes, e encontramos os seguintes resultados:

Houve importante diminuição dos níveis pressóricos após três inspirações profundas naqueles com e sem histórico de hipertensão arterial sistêmica. A PA antes da inspiração profunda PAS;(163,10 ± 23,3 mmHg), PAD;(96,78 ± 11,0), PA após a inspiração profunda PAS;(151,7 ± 22,0 mmHg), PAD;(91,79 ± 10,1 mmHg), redução de 11,4 mmHg na PAS e 4,99 mmHg na PAD. Quanto a porcentagem de indivíduos que apresentaram queda após manobra inspiratória, 57,3% dos indivíduos estudados tiveram queda na PAS, sendo que a média de queda foi de 6,8 ± 7,3 mmHg e 43,2% na PAD, média de 4,9 ± 6,9 mmHg. Através do teste estatístico qui quadrado, comparou-se os indivíduos que apresentaram queda com os que não apresentaram com suas características: observou-se uma tendência de que os indivíduos que não consomem álcool apresentarem queda da PAS após manobra inspiratória (38,1x 53,7: $f = 3,2$, $p = 0,051$). Quanto ao sexo observou-se que as mulheres foram as que mais tiveram queda da PAS comparadas aos homens (37,0 x 24,0 : $f = 3,3$, $p = 0,04$), já na PAD obervou-se que as pessoas sedentárias apresentaram menor queda em relação as ativas (44,7 x 30,9 : $f = 3,3$, $p = 0,04$). **Conclusão:** A manobra de três inspirações profundas, num período de 15 a 20 segundos, produziu reduções pressóricas em indivíduos com ou sem hipertensão. Essa manobra minimizou o efeito do jaleco branco nos indivíduos avaliados. Maiores discussões devem ser feitas para que a manobra da inspiração profunda faça parte da técnica de verificação da PA.